



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

COMEÇAREMOS EM
INSTANTES!!!!

15/04/2026



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

SETOR MINERAL

1º TRIMESTRE 1T26

15/04/2026

SETOR MINERAL 1T26

- O **faturamento** do setor mineral foi de **R\$ 77,9 bilhões**, 6% de aumento em relação ao 1T25 (R\$ 73,8 bilhões).
- Em fevereiro de 2026, foram registrados **230.011 empregos diretos** no setor. Foram geradas 9.029 novas vagas de janeiro de 2025 a fevereiro de 2026.
- Minas Gerais, Pará e Bahia lideraram o faturamento no 1T26, com participações de 38%, 35% e 6%, respectivamente, no faturamento total do setor.
- **Minério de ferro** teve queda no faturamento de 3%, e respondeu por **48% do faturamento** do setor, com R\$ 37,5 bilhões.

SETOR MINERAL 1T26

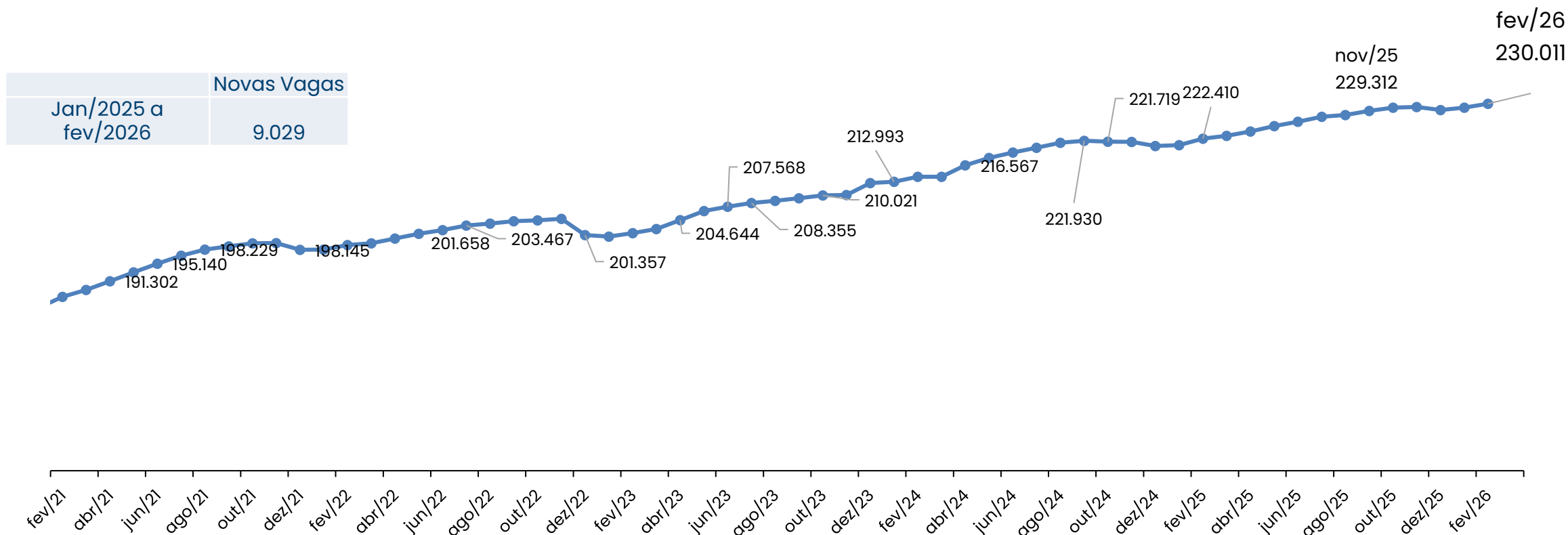
- Foram **exportadas** cerca de **87,9 milhões de toneladas** de produtos do setor mineral (aumento de 0,9% em relação ao 1T25 em toneladas), totalizando cerca de **US\$ 11,4 bilhões** (aumento de 21,5% em dólar). O minério de ferro foi responsável por 53,9% das exportações.
- As **importações minerais** aumentaram 29% em US\$ (totalizando **US\$ 2,1 bilhões**), e 15,1% em toneladas (totalizando **10 milhões de toneladas**).
- O **saldo da balança comercial mineral (US\$ 9,29 bilhões)** foi **equivalente a 66%** do saldo da balança comercial brasileira (**US\$ 14,17 bilhões**).
- A **arrecadação** total de impostos e tributos pelo setor aumentou cerca de 5,5%, totalizando **R\$ 26,9 bilhões**. A arrecadação de **CFEM** totalizou **R\$ 1,98 bilhões**.
- A **estimativa de investimentos** em projetos do setor para o período de 2026-2030 é de **US\$ 76,9 bilhões**, um aumento de 12,5% em relação ao período anterior. **A previsão é de US\$ 21,3 bilhões (+15,2) até 2030 para minerais críticos.**

AGENDA LEGISLATIVA

NÚMEROS DO SETOR

EMPREGOS DIRETOS DO SETOR

De acordo com os últimos dados do Novo CAGED, em fevereiro de 2026 a indústria extrativa mineral alcançou o patamar de 230.011 empregos diretos (exceto petróleo e gás). Foram geradas 9.029 novas vagas de janeiro de 2025 a fevereiro 2026.



FONTE: Novo Caged – 10 DE ABRIL DE 2026; elaboração IBRAM.

SETOR MINERAL

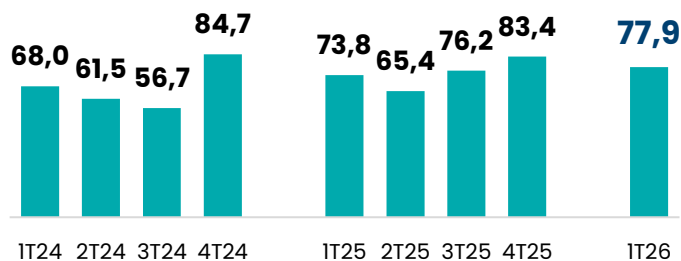
O faturamento do setor mineral teve alta de 6% em relação ao 1T25, alcançando R\$ 77,9 bilhões.



Faturamento
1T26
R\$ 77,9 bi
+6%

FATURAMENTO SETOR MINERAL

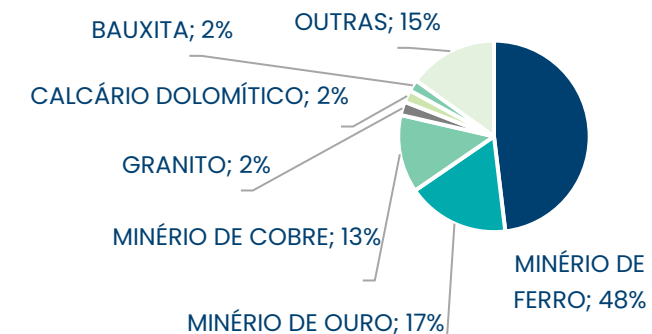
Bilhões R\$



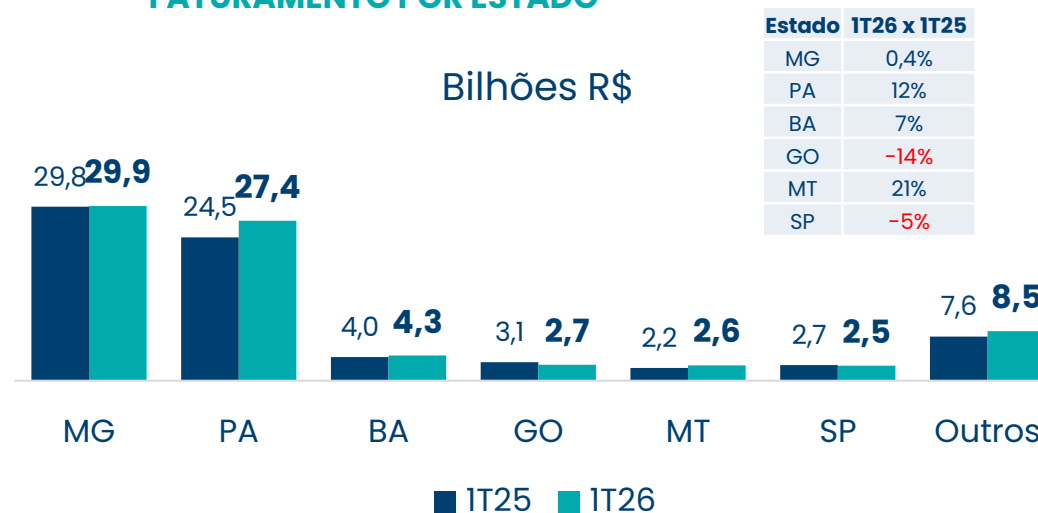
FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA

	1T25 (bilhões)	1T26 (bilhões)	1T26 x 1T25
MINÉRIO DE FERRO	38,8	37,5	-3%
MINÉRIO DE OURO	9,3	13,5	45%
MINÉRIO DE COBRE	8,0	10,3	28%
GRANITO	1,83	1,78	-3%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	1,75	1,62	-7%
BAUXITA	1,58	1,52	-4%

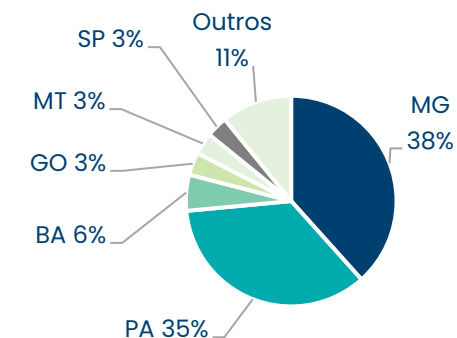
PARTICIPAÇÃO POR SUBSTÂNCIA



FATURAMENTO POR ESTADO



PARTICIPAÇÃO POR ESTADO



Balança Comercial – 1T26

O saldo do setor mineral teve aumento de 20%, alcançando **US\$ 9,29 bilhões**. Esse valor representa **66%** do saldo da balança comercial brasileira, que foi de **US\$ 14,17 bilhões**.



A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras no 1T26: para esse país foram destinadas 66% das exportações em toneladas.

Já as importações minerais foram provenientes principalmente dos Estados Unidos (19,4%), Colômbia (13,2%), Canadá (12,9%) e Rússia (11,3%).

BALANÇA COMERCIAL – BILHÕES US\$

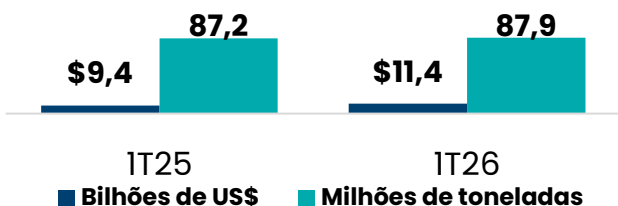
	1T25	1T26	1T26X1T25
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$76,88	\$82,34	7,1%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$9,39	\$11,41	21,5%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$67,27	\$68,16	1%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$1,64	\$2,12	29%
SALDO BRASIL	\$9,61	\$14,17	48%
SALDO MINERAL*	\$7,75	\$9,29	20%

* Saldo Mineral equivale a 66% do saldo Brasil no 1T26.

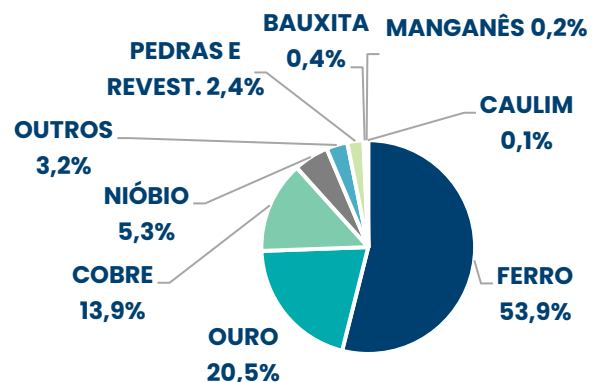
SETOR MINERAL

O setor mineral apresentou alta nas exportações em dólares, alcançando US\$ 11,4 bilhões (+21,5%), e aumento em toneladas (87,9 milhões de toneladas, +0,9%). As importações minerais aumentaram 29% em dólar, totalizando US\$ 2,1 bilhões e 10 milhões de toneladas (+15,1%).

EXPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



	1T26X1T25
Bilhões de US\$	21,5%
Milhões de toneladas	0,9%



EXPORTAÇÕES – SETOR MINERAL

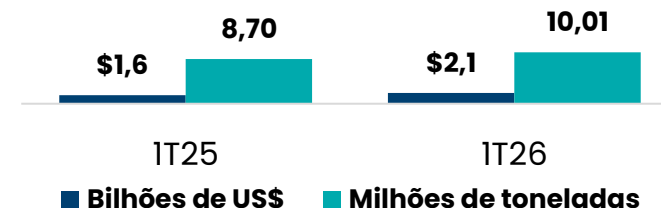
	1T26 (milhões US\$)	1T26X1T25
FERRO*	\$6.152,0	2,4%
OURO**	\$2.338,4	89,3%
COBRE	\$1.587,3	65,7%
NIÓBIO	\$604,3	13,6%
OUTROS	\$364,7	86,1%
PEDRAS E REVEST.	\$278,2	-21,3%
BAUXITA	\$41,5	-8,9%
MANGANÊS	\$26,7	-14,2%
CAULIM	\$14,1	-43,6%

*EXPORTAÇÕES MINÉRIO DE FERRO

1T26
84,8 milhões de toneladas
+0,8%

**EXPORTAÇÕES OURO
1T26
18,3 toneladas
+8,7%

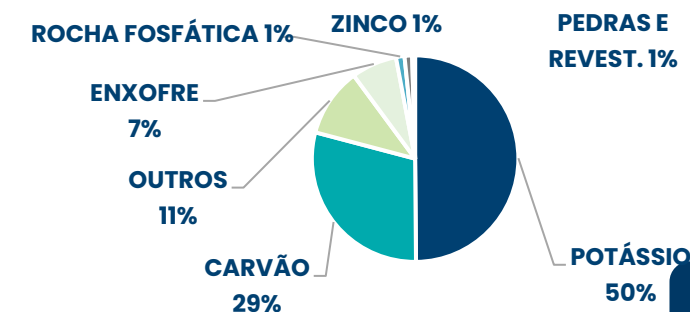
IMPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



	1T26X1T25
Bilhões de US\$	29,0%
Milhões de toneladas	15,1%

IMPORTAÇÕES – SETOR MINERAL

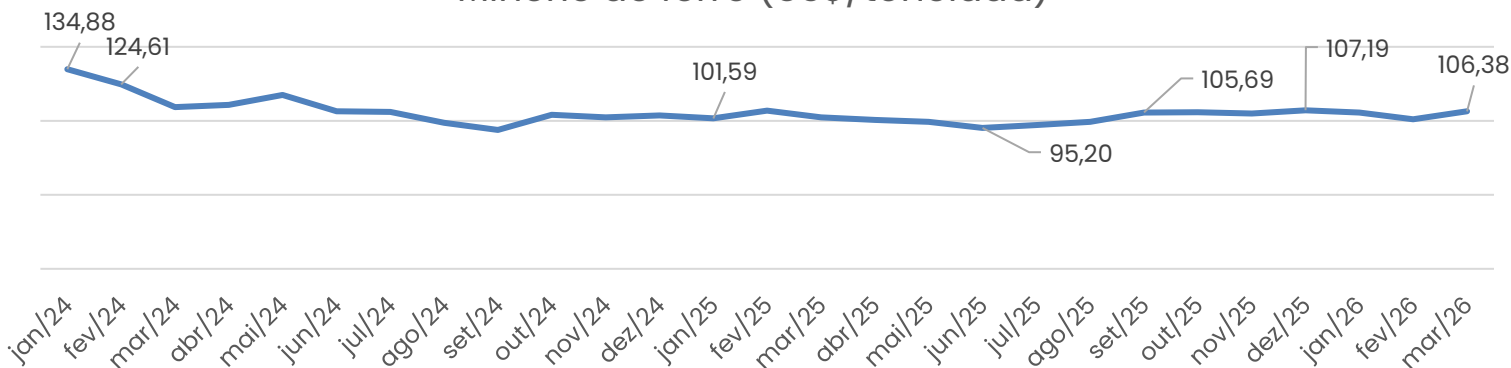
	1T26 (milhões US\$)	1T26X1T25
POTÁSSIO	\$1.054,7	47,6%
CARVÃO	\$618,6	12,2%
OUTROS	\$227,8	5,5%
ENXOFRE	\$151,0	44,9%
ROCHA FOSFÁTICA	\$28,2	-9,6%
ZINCO	\$25,1	104,3%
PEDRAS E REVEST.	\$9,8	-0,2%



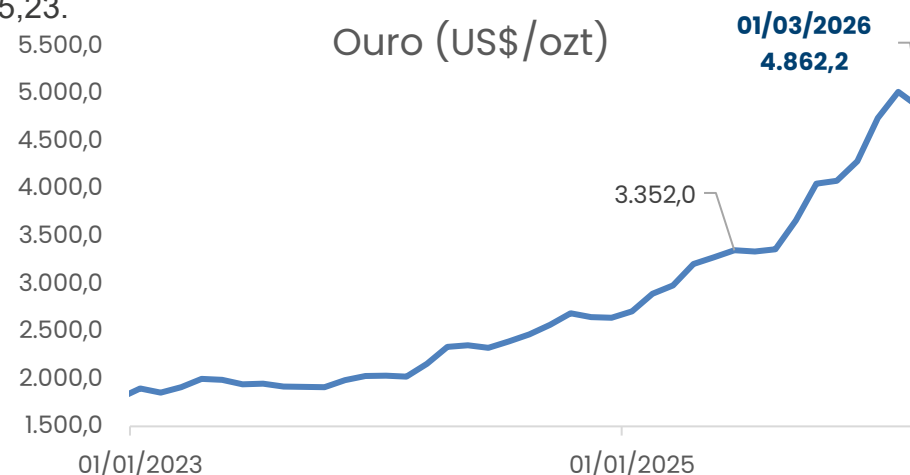
Commodities minerais

No 1T26 o minério de ferro atingiu patamares superiores a US\$ 100/tonelada, e sua média de preço trimestral ficou 0,7% maior que o 1T25. Já o ouro apresentou alta significativa na média trimestral (+70%), atingindo US\$ 4.875,39/ozt no trimestre. O dólar fechou março em R\$ 5,23.

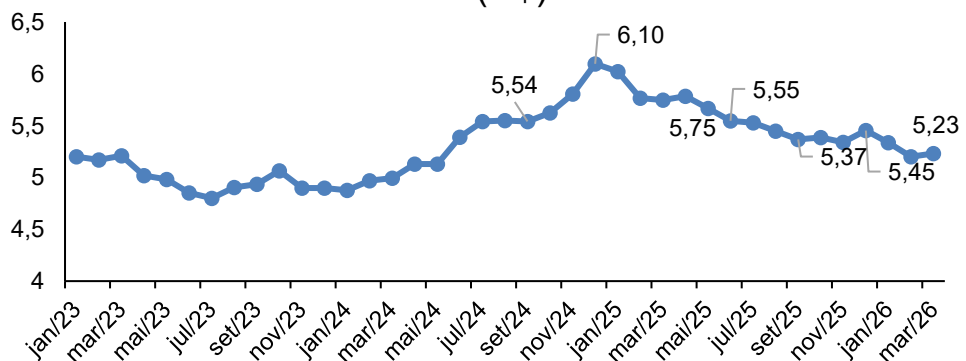
Minério de ferro (US\$/tonelada)



Ouro (US\$/ozt)



Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



Preços Médios Trimestrais

Commodities	Unidade	1T25	1T26	1T26X1T25
Alumínio	US\$/t	2.628,51	3.166,95	20,5%
Chumbo	US\$/t	1.970,26	1.931,38	-2,0%
Cobre	US\$/t	9.345,96	12.851,90	37,5%
Estanho	US\$/t	31.840,21	48.698,09	52,9%
Níquel	US\$/t	15.569,30	17.356,66	11,5%
Zinco	US\$/t	2.837,56	3.242,96	14,3%
Minério de ferro	US\$/t	103,64	104,32	0,7%
Ouro	US\$/ozt	2.862,56	4.875,39	70,3%

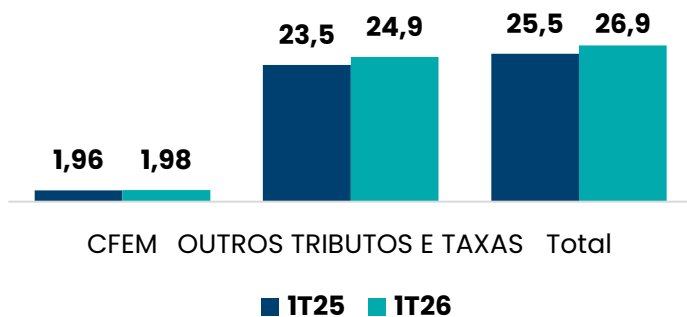
RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS

SETOR MINERAL

A arrecadação de impostos e tributos pelo setor mineral no 1T26 alcançou R\$ 26,9 bilhões, registrando alta de 5,5%. A arrecadação da CFEM apresentou alta de 1,3%, totalizando R\$ 1,98 bilhões. Minas Gerais foi responsável pelo recolhimento de 44% da CFEM, e o Pará por 40%. Em termos de substâncias minerais, o minério de ferro tem maior participação na arrecadação da CFEM, com 65,8%.

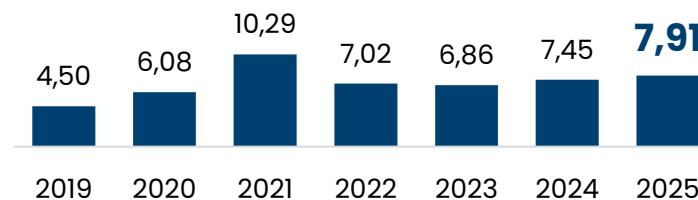
RECOLHIMENTO NO SETOR MINERAL

BILHÕES R\$



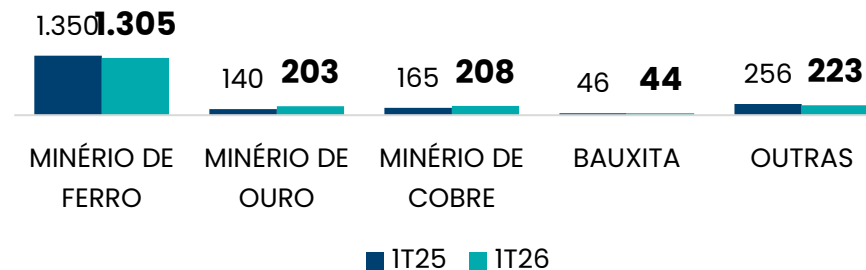
ARRECADÇÃO DE CFEM – EVOLUÇÃO ANUAL

BILHÕES R\$

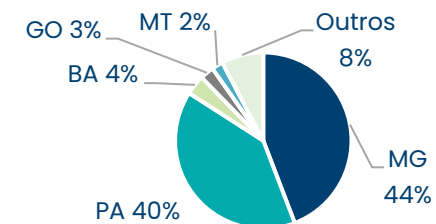


CFEM POR SUBSTÂNCIA 1T26

Milhões R\$

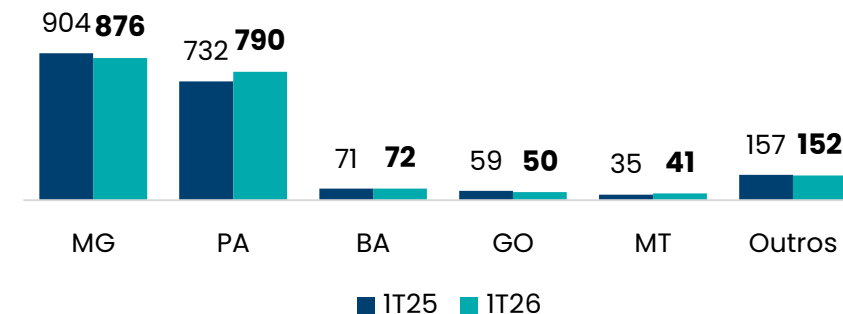


Participação por estado

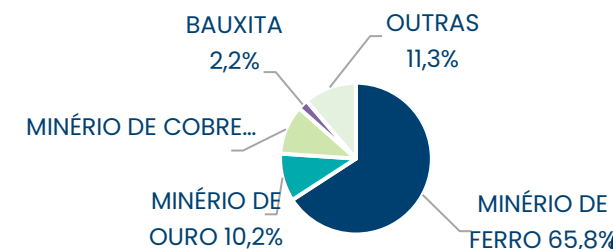


CFEM POR ESTADO 1T25

Milhões R\$

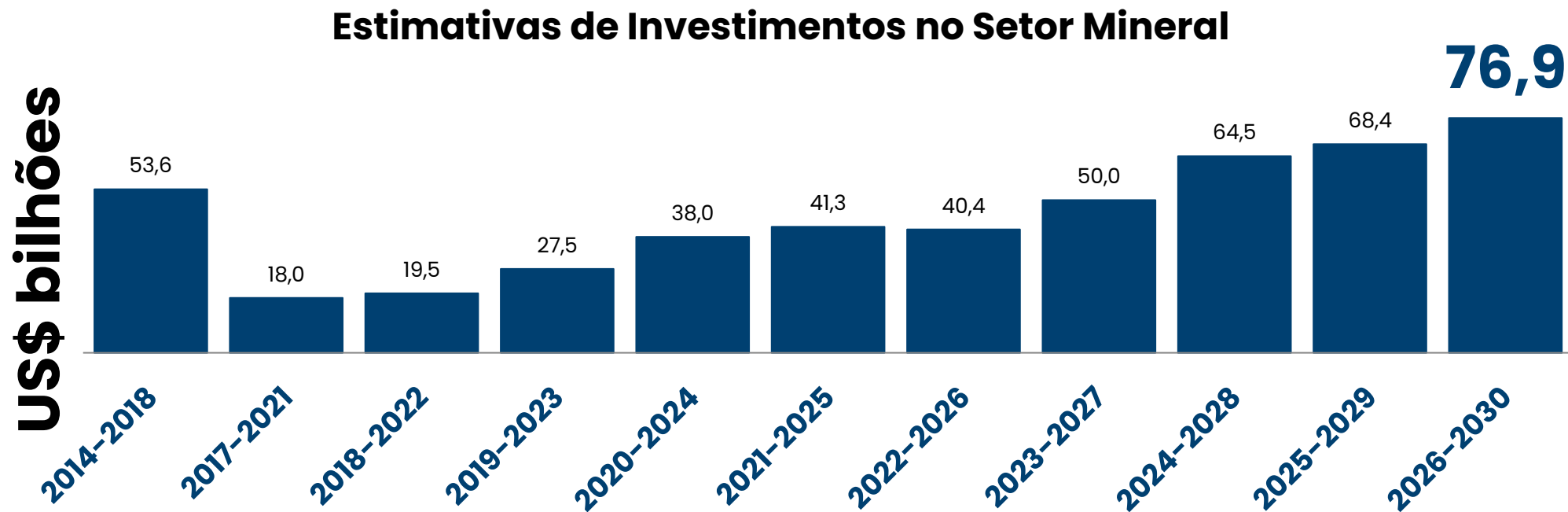


Participação por substância



2026-2030

A previsão é de US\$ 76,9 bilhões até 2030, um aumento de 12,5% em relação à previsão do período 2025-2029.



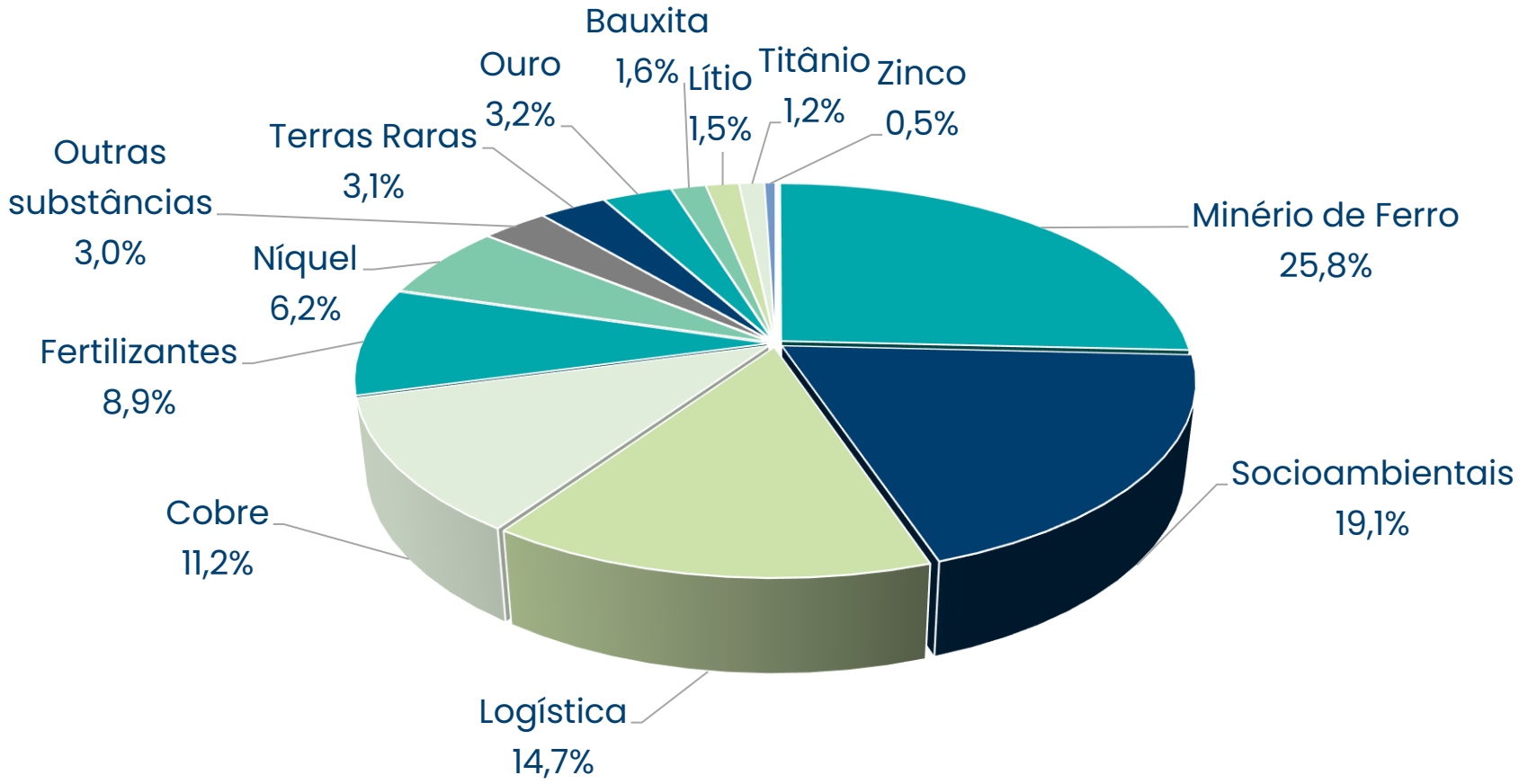
2026-2030

A previsão é de US\$ 21,3 bilhões até 2030 para minerais críticos (grafita, vanádio, nióbio, cobre, níquel, terras raras, bauxita, lítio, titânio e zinco).

	2025-2029	2026-2030	Variação (%)
Minério de Ferro	19.597	19.812	1,1%
Socioambientais	11.330	14.700	29,7%
Logística	10.906	11.274	3,4%
Cobre	7.309	8.627	18,0%
Fertilizantes	5.580	6.881	23,3%
Níquel	3.815	4.740	24,2%
Outras substâncias	2.191	2.342	6,9%
Terras Raras	2.169	2.394	10,4%
Ouro	2.149	2.465	14,7%
Bauxita	1.298	1.228	-5,4%
Lítio	1.162	1.172	0,9%
Titânio	840	900	7,1%
Zinco	35	382	981,9%
TOTAL	68.345,91	76.918,39	12,5%

INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÃO POR SUBSTÂNCIA

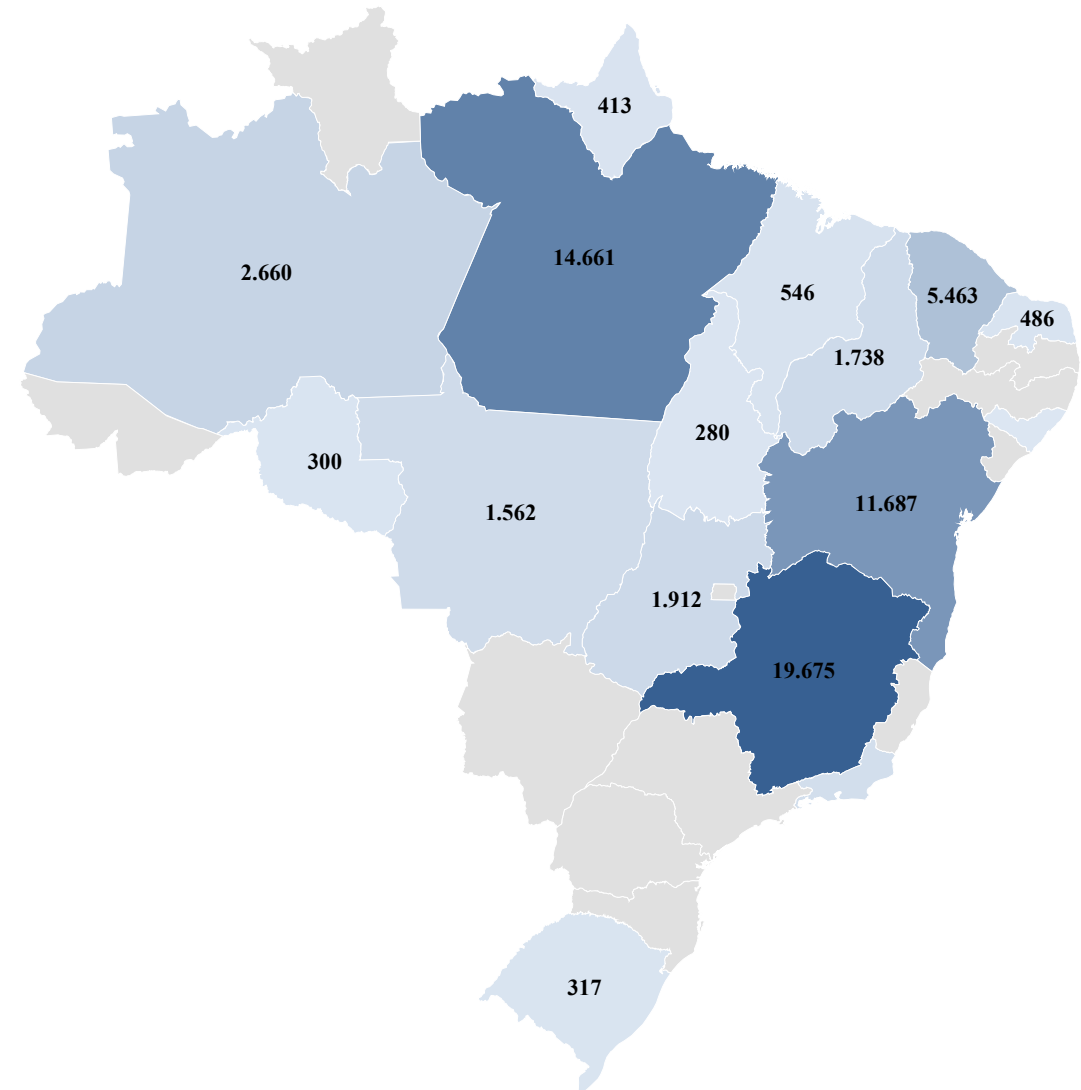
2026-2030



FONTE: Apuração IBRAM.

2026-2030

ESTADO	2026-2030	
	INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	PARTIC. (%)
Minas Gerais	19.675	25,6%
Pará	14.661	19,1%
Bahia	11.687	15,2%
Ceará	5.463	7,1%
Amazonas	2.660	3,5%
Goias	1.912	2,5%
Piauí	1.738	2,3%
Mato Grosso	1.562	2,0%
Rio de Janeiro	1.204	1,6%
Maranhão	546	0,7%
Rio Grande do Norte	486	0,6%
Amapá	413	0,5%
Rio grande do Sul	317	0,4%
Rondônia	300	0,4%
Tocantins	280	0,4%
Alagoas	2	0,0%
Múltiplos estados	14.013	18,2%
TOTAL GERAL	76.918	100,0%



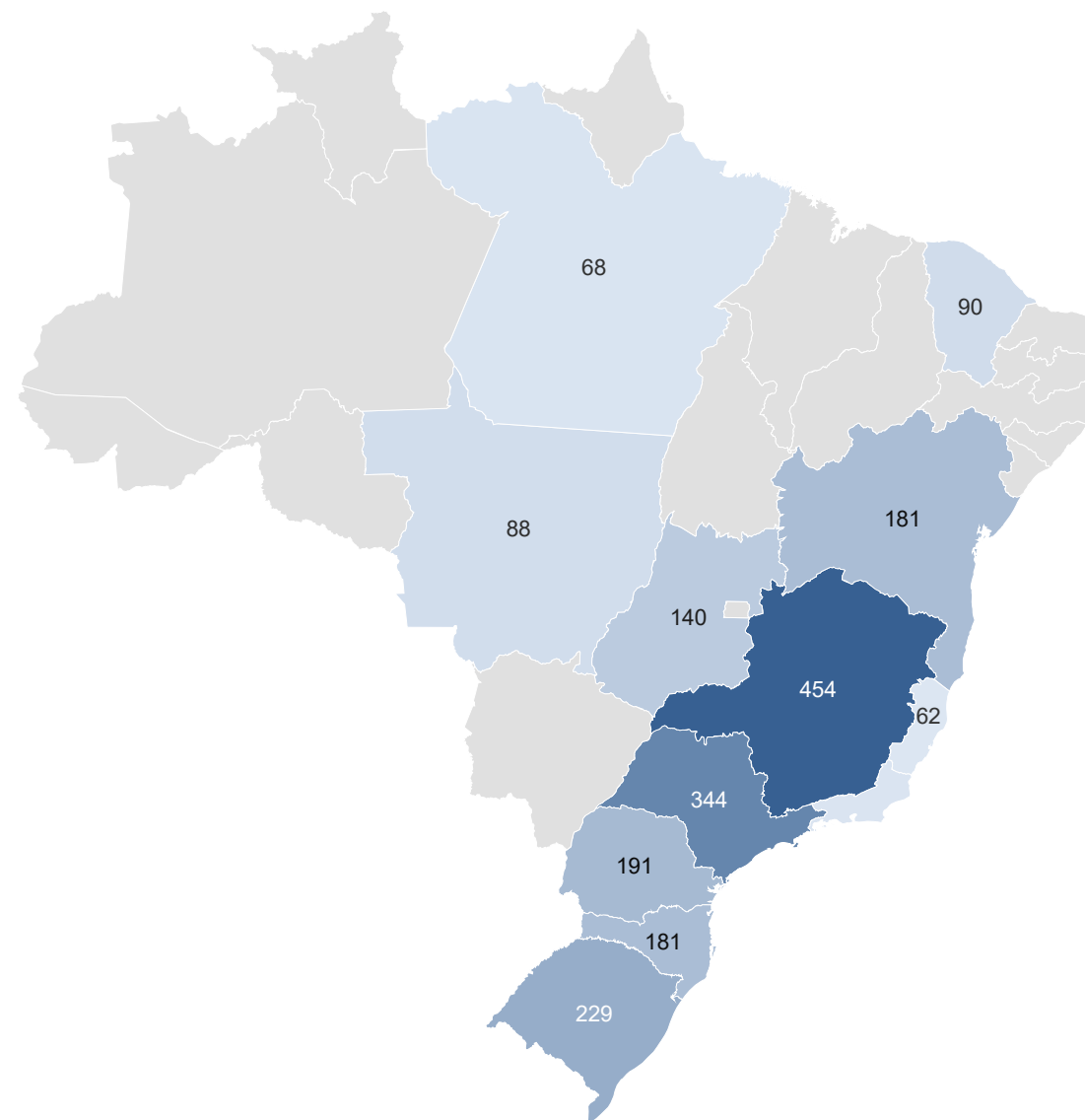
Obrigado.

ANEXOS

MUNICÍPIOS MINERADORES

Foram 2.778 municípios recolhedores de CFEM.

RANKING Nº MUN.	ESTADO	Nº MUNICÍPIOS - IT26 MINERAÇÃO	% MUNICÍPIOS MINERAÇÃO - IT26
1	Minas Gerais	454	53%
2	São Paulo	344	53%
3	Rio Grande do Sul	229	46%
5	Paraná	191	48%
4	Bahia	181	43%
6	Santa Catarina	181	61%
7	Goiás	140	57%
9	Ceará	90	49%
8	Mato Grosso	88	62%
10	Pará	68	47%
11	Rio de Janeiro	67	73%
12	Espírito Santo	62	79%
	Subtotal	2095	52%
	OUTROS	460	29%
	TOTAL	2555	46%



*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.

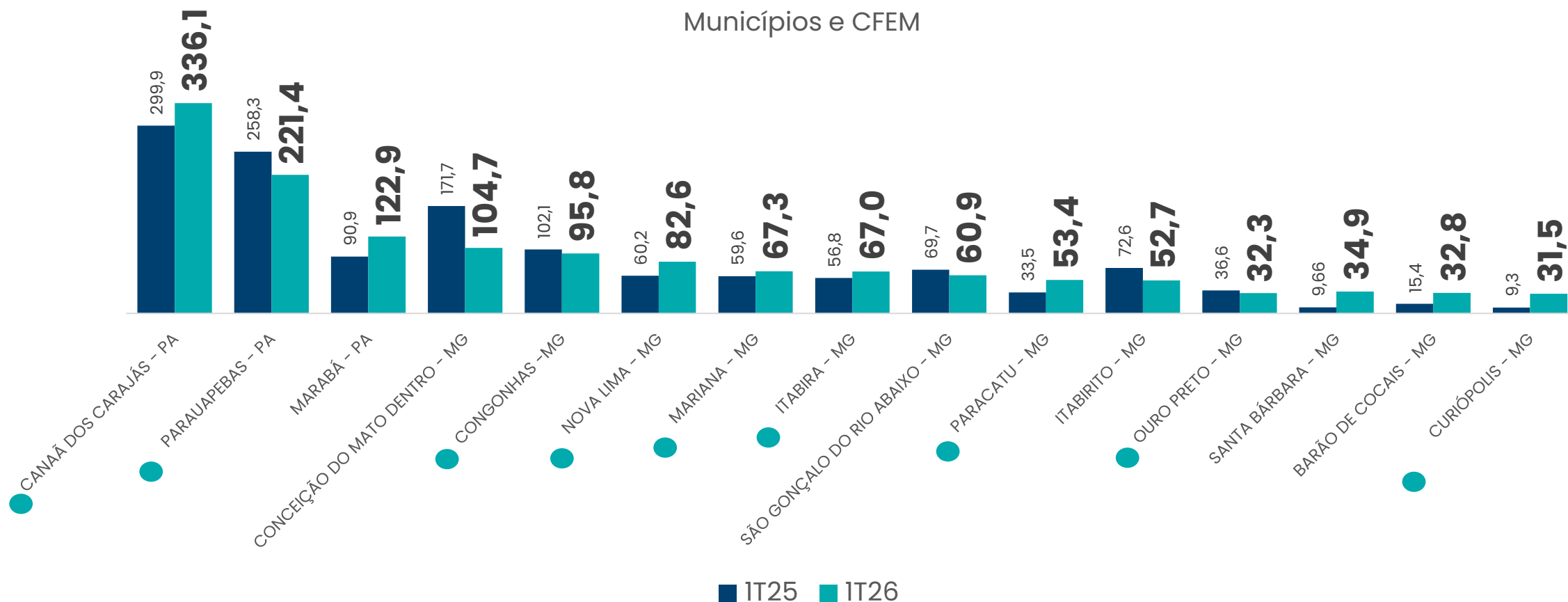
50% dos municípios brasileiros recolheram CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES

Municípios de MG e PA compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM.

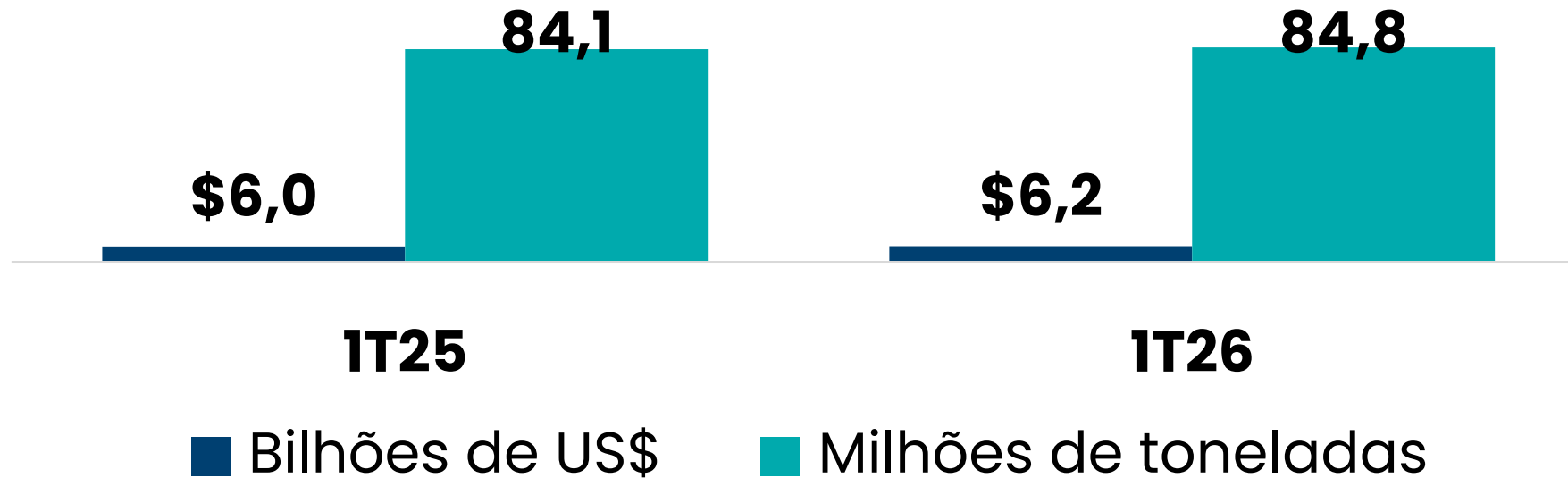
Municípios e CFEM



● Municípios com IDH maior que o IDH do respectivo estado.

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO

Aumento de 2,4% em US\$, e de 0,8% em toneladas.



	1T26X1T25
Bilhões de US\$	2,4%
Milhões de toneladas	0,8%

EXPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Ouro tem alta de 8,7% em toneladas e, também devido ao preço da commodity, tem alta de 89,3% nas exportações em US\$.

OURO	1T25	1T26	1T26X1T25
Bilhões de US\$	\$1,2	\$2,3	89,3%
toneladas	16,8	18,3	8,7%

Milhões de US\$			
	1T25	1T26	1T26X1T25
COBRE	\$958,0	\$1.587,3	65,7%
NIÓBIO	\$532,1	\$604,3	13,6%
OUTROS	\$196,0	\$364,7	86,1%
PEDRAS E REVEST.	\$353,6	\$278,2	-21,3%
BAUXITA	\$45,6	\$41,5	-8,9%
MANGANÊS	\$31,1	\$26,7	-14,2%
CAULIM	\$25,0	\$14,1	-43,6%

Enxofre registra queda de 45,7% em toneladas.

MILHARES DE TONELADAS

	1T25	1T26	1T26X1T25
BAUXITA	1.090,5	1.156,8	6,1%
OUTROS	561,3	793,4	41,3%
PEDRAS E REVEST.	521,1	448,5	-13,9%
MANGANÊS	256,1	372,8	45,5%
COBRE	319,0	338,2	6,0%
CAULIM	198,7	123,8	-37,7%
NIÓBIO	20,1	22,0	9,3%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

A China é o principal destino das exportações minerais brasileiras.

Alumínio

Canadá	42,4%
Irlanda	28,5%
Emirados Árabes Unidos	13,3%
Grécia	8,2%
Espanha	4,9%
Estados Unidos	2,1%
Paraguai	0,3%
Outros	0,4%

Cobre

China	19,9%
Alemanha	19,9%
Bulgária	15,0%
Polônia	11,6%
Suécia	10,5%
Espanha	9,0%
Índia	8,2%
Malásia	3,7%
Finlândia	1,8%
Taiwan (Formosa)	0,3%

Ferro

China	67,5%
Malásia	4,2%
Japão	3,7%
Coreia do Sul	2,7%
Países Baixos (Holanda)	2,1%
Turquia	1,9%
Barein	1,8%
Omã	1,8%
Egito	1,7%
Uruguai	1,7%
Índia	1,6%
Argentina	1,2%
Outros	8,0%

Manganês

China	84,2%
Uruguai	11,7%
Colômbia	2,3%
Argentina	1,2%

Nióbio

China	50,0%
Estados Unidos	11,2%
Países Baixos (Holanda)	10,9%
Coreia do Sul	8,0%
Japão	6,3%
Singapura	6,1%
Itália	1,7%
Índia	1,6%
Canadá	1,0%
México	0,9%
Outros	2,4%

Ouro

Canadá	46,5%
Suíça	26,6%
Reino Unido	10,8%
Emirados Árabes Unidos	8,0%
Alemanha	3,6%
Índia	2,2%
Itália	1,6%
Outros	0,8%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais

China	55,5%
Estados Unidos	20,8%
Itália	5,7%
México	3,5%
Reino Unido	2,8%
Polônia	0,7%
Outros	10,9%

Caulim

Canadá	41,2%
Bélgica	30,7%
Estados Unidos	17,3%
China	2,1%
Japão	1,4%
Taiwan (Formosa)	1,3%
Itália	1,1%
Outros	4,9%

Aumento expressivo no enxofre, de 44,9%

MILHÕES US\$

	1T25	1T26	1T26X1T25
POTÁSSIO	\$714,8	\$1.054,7	47,6%
CARVÃO	\$551,4	\$618,6	12,2%
OUTROS	\$215,9	\$227,8	5,5%
ENXOFRE	\$104,2	\$151,0	44,9%
ROCHA FOSFÁTICA	\$31,2	\$28,2	-9,6%
ZINCO	\$12,3	\$25,1	104,3%
PEDRAS E REVEST.	\$9,8	\$9,8	-0,2%

IMPORTAÇÕES EM TONELADAS – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Queda expressiva do enxofre, indicando o aumento expressivo preço desta substância.

MILHARES DE TONELADAS

	1T25	1T26	1T26X1T25
CARVÃO	3.683,4	4.463,0	21,2%
POTÁSSIO	2.668,6	3.220,9	20,7%
OUTROS	1.375,7	1.635,6	18,9%
ENXOFRE	642,57	349,04	-45,7%
ROCHA FOSFÁTICA	296,2	301,6	1,8%
PEDRAS E REVEST.	19,3	24,4	26,3%
ZINCO	11,7	18,8	61,4%

IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Os Estados Unidos, Colômbia, Rússia e Canadá foram os principais fornecedores de substâncias minerais para o Brasil.

Carvão	
Estados Unidos	41,5%
Colômbia	29,6%
Austrália	19,2%
Rússia	3,6%
Singapura	1,8%
Canadá	1,7%
Outros	2,5%

Enxofre	
Cazaquistão	45,1%
Estados Unidos	21,5%
Canadá	12,0%
Coveite (Kuweit)	12,0%
Turcomenistão	7,6%
Arábia Saudita	0,6%
Turquia	0,4%
Curaçao	0,4%
Outros	0,4%

Zinco	
Congo, República Democrática	93,1%
Peru	6,9%

Rocha Fosfática	
Peru	68,6%
Egito	22,4%
Argélia	9,1%

Pedras Naturais e Revest.	
Turquia	44,6%
México	20,5%
Índia	6,6%
Egito	6,5%
Espanha	5,5%
China	4,3%
Itália	3,9%
Indonésia	3,3%
Portugal	1,8%
Hong Kong	0,9%
Outros	1,9%

Potássio	
Canadá	35,1%
Rússia	30,2%
Turcomenistão	22,7%
Israel	6,7%
Alemanha	4,4%
Reino Unido	0,7%
Bélgica	0,1%